

Em Brasília, eleitos lutam... por moradia

BRASÍLIA — Muitos parlamentares eleitos estão enfrentando um sério problema para se instalar em Brasília: a falta de moradia. Só a Câmara tem que abrigar 503 deputados e o déficit é de 71 apartamentos, o que provoca uma verdadeira corrida dos eleitos atrás dos não reeleitos que devem desocupar seus alojamentos e gabinetes.

Disposta a ficar no apartamento "até o último dia", a deputada Sadie Hauache (PFL-AM), que não conseguiu um segundo mandato, tem pronta uma lista de produtos domésticos (com 44 itens) que ela deseja vender para quem ficar com seu apartamento. São bens avaliados em dólar, que vão desde um corredor de macarrão de plástico a um automóvel Santana 1988 luxo.

Interessado no apartamento e no gabinete, o deputado eleito Paulo Mandarino (PDC-GO), que presidiu no ano passado a Caixa Econômica Federal, sentou-se ao lado de Sadie Hauache na última terça-feira para examinar a lista.

A Câmara só mobília os apartamentos dos deputados com conjuntos de sofás, móveis de sala de jantar, camas e uma geladeira.

Sendo uma das parlamentares que mais acumularam bens em seu apartamento de Brasília, Sadie Hauache quer vendê-los agora por um total de US\$ 55 mil, cerca de Cr\$ 9 milhões. Proprietária da TV Ajuricaba do Amazonas, ela perdeu a eleição depois destacar-se como integrante do chamado Centrão.

A relação dos itens colocados à venda inclui bebidas avaliadas em US\$ 9 mil; um faqueiro de prata legítima; uma cristaleira da Boêmia; uma bandeja de porcelana; um conjunto de bules persas; e um aparador de jantar Long Duke (ingls).